

Economia

TULLIO SAMORINI EMPRESÁRIO

Desafio é a carga tributária

O empresário à frente da Grafitusa revela o segredo do sucesso da gráfica, mesmo com o entrave causado pelos altos impostos

Ana Eliza Oliveira

Uma empresa se torna tradicional quando consegue se estabilizar no mercado sem perder as origens e características iniciais ao longo dos anos, mesmo com o desafio da alta carga tributária. Por isso, quando o assunto é impressão gráfica, a Grafitusa é uma das mais tradicionais do Estado.

A gráfica que neste ano completa 90 anos é comandada pelo empresário Tullio Samorini. Na administração, os filhos fazem parte da quarta geração da família envolvida no negócio.

A empresa atende outros estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, mas a meta da Grafitusa, segundo o proprietário, é dar prioridade à demanda de serviços do Estado.

A TRIBUNA — Como começou a sua atuação na área gráfica?

Na verdade, tudo começou com o meu avô. Naquela época, nem se tratava de gráfica, e sim de tipografia. Em 1920, quando meu avô chegou ao Brasil, vindo da Itália, não existia nenhum serviço de tipografia no Espírito Santo. Fomos os pioneiros.

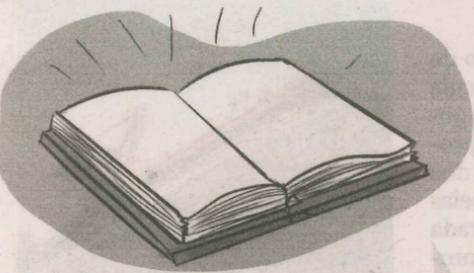
Quando ele morreu, meu pai assumiu os negócios. No meu caso, aconteceu da mesma forma. Quando meu pai morreu, decidi assumir os negócios da família.

> Como foi passar a administrar o negócio da família?

Quando assumi a gráfica nos anos 70, tinha 22 anos e havia aca-

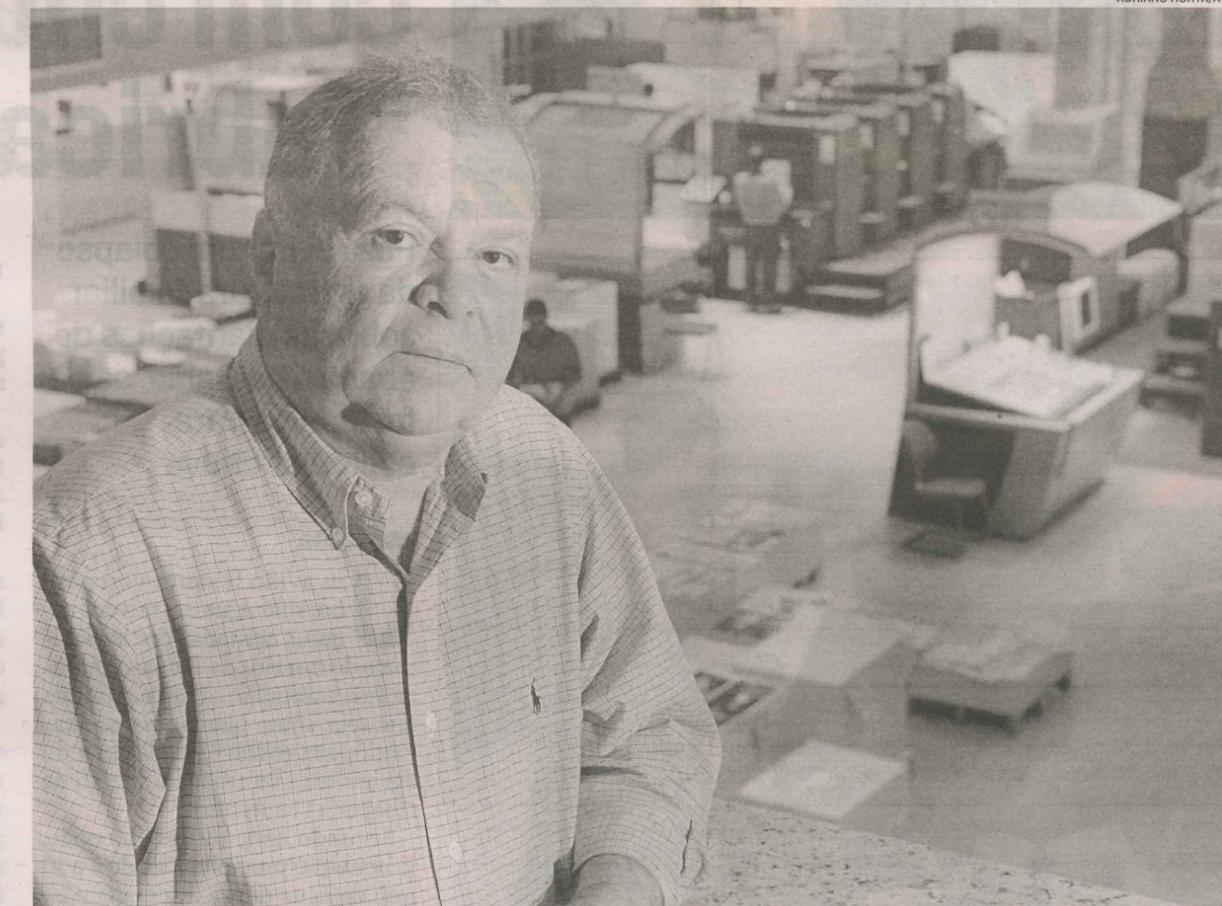
“Abandonei o trabalho de engenheiro em uma grande empresa para me dedicar ao nosso negócio”

Curiosidades Gráfica já fez convite inusitado



Páginas em branco

Uma vez um cliente fez uma encomenda curiosa: um livro de capa vermelha com páginas em branco.



TULLIO SAMORINI: “Atendo clientes de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro, mas o nosso foco é o Espírito Santo”

Trajetória Equipamentos modernos e mão de obra qualificada

| | | |
|--|--|--|
| <p>INÍCIO A família Samorini começou a atuar no mercado gráfico em 1920</p> | <p>INVESTIMENTO Somente este ano foram investidos mais de R\$1 milhão no parque gráfico</p> | <p>FUTURO A Grafitusa pretende focar e ampliar ainda mais sua atuação no Espírito Santo</p> |
|--|--|--|

bado de me formar em Engenharia Civil. Era filho único e tinha duas irmãs. Por isso, foi preciso que eu assumisse a gráfica.

Assim, abandonei o trabalho de engenheiro em uma grande empresa para me dedicar ao nosso negócio. Hoje estou à frente da gráfica há 42 anos.

> Por que decidiu continuar atuando no segmento gráfico com o passar dos anos?

Depois de um tempo comecei a me identificar com o trabalho na gráfica. Fui seduzido. Os gráficos falam que a tinta tem um grande poder que nos envolve. Parece ser

verdade, pois tenho muito prazer em trabalhar nesta área.

> Como é manter um negócio em família?

Nosso negócio vem passando de pai para filho há quatro gerações. Hoje meus dois filhos trabalham comigo.

Minha filha trabalha na área comercial e de marketing e meu filho administra a parte industrial da empresa.

O mais importante é que eu nunca pressionei meus filhos para que eles trabalhassem na empresa. Eles vieram naturalmente, e a identificação aconteceu de forma



Funcionários e casamentos

Muitos funcionários da loja se relacionam e acabam casando.

“Apesar de atender novos estados, nosso foco é no Espírito Santo, onde temos 80% do volume de negócios”

natural.

> Qual foi a estratégia utilizada pela empresa para continuar firme no mercado?

Ao longo dos anos muitas gráficas, tanto pequenas quanto grandes, fecharam as portas. Para que conseguíssemos nos manter no mercado, procuramos entender e atender às necessidades dos nossos clientes.

Para isso, buscamos nos atualizar com relação às novidades tecnológicas disponíveis no mercado, sempre renovando o parque gráfico com novo maquinário.

Mas não adianta apenas comprar novos equipamentos. Qualificar a mão de obra é primordial para garantir a qualidade do serviço.

> Como é seu relacionamento com os funcionários?

Temos 97 funcionários na Grafitusa e na Gráfica Samorini, que também é uma gráfica da família.

> Qual a capacidade de produção da Grafitusa?

Trabalhamos com materiais editoriais e promocionais. Realizamos a impressão de materiais como revistas, livros, relatórios, em-

QUEM É

Tullio Samorini

- > IDADE: 63 anos
- > NATURAL: Vitória
- > FILHOS: um casal
- > NETOS: três
- > TIME DO CORAÇÃO: Flamengo
- > COMIDA PREFERIDA: peixe
- > SONHO A REALIZAR: quero ver a quinta geração da minha família dirigindo a fábrica
- > LIVROS: gosto de ler. No momento, leio dois livros ao mesmo tempo

balagens, catálogos, jornais e apostilas.

Hoje, a estrutura do nosso parque gráfico permite um volume de produção de 26 milhões de impressões por mês.

> Há investimentos previstos para a Grafitusa?

Somente este ano investimos mais de R\$1 milhão para atualizar o nosso parque gráfico. Porém, recentemente estive em uma feira na Alemanha, onde foram apresentadas as principais máquinas para gráficas e, em função das novidades mostradas no evento, já estamos estudando a compra de novas máquinas para impressão em off-set e digital.

> Qual é a meta da empresa para os próximos anos?

Atendemos clientes em Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro, mas nosso foco é o Espírito Santo, onde temos 80% do volume de negócios.

> A Grafitusa acumula muitos prêmios por sua atuação no mercado. O que isso revela?

Fomos finalistas do Prêmio Fernando Pini – o mais importante prêmio gráfico da América Latina – mais de sete vezes. Não ganhamos nenhuma edição, mas só o fato de estarmos entre os finalistas representa uma vitória.

No Prêmio Padre José de Anchieta, promovido anualmente pelo Sindicato das Indústrias Gráficas do Espírito Santo (Siges), a Grafitusa já recebeu 18 prêmios em diversas modalidades.

Isso demonstra a qualidade do trabalho feito no mercado capixaba e prova que o nosso parque gráfico é suficiente para atender o Espírito Santo.

> A empresa funciona na mesma sede desde que foi fundada?

Ficamos num espaço de 400 metros quadrados na avenida Vitória durante 40 anos. Porém, o crescimento dos negócios nos levou a mudar para uma nova sede em 2007.

Hoje a gráfica está localizada na rodovia Norte-Sul, em Jardim Camburi. O nosso espaço é de 3.600 metros quadrados. Devido à boa localização, fica mais fácil atender clientes do Norte e do Sul do Estado.

> Qual a principal dificuldade para manter o negócio?

A maior dificuldade que enfrentamos é ter uma carga tributária grande e pesada e que, infelizmente, não é bem administrada pelos governos.